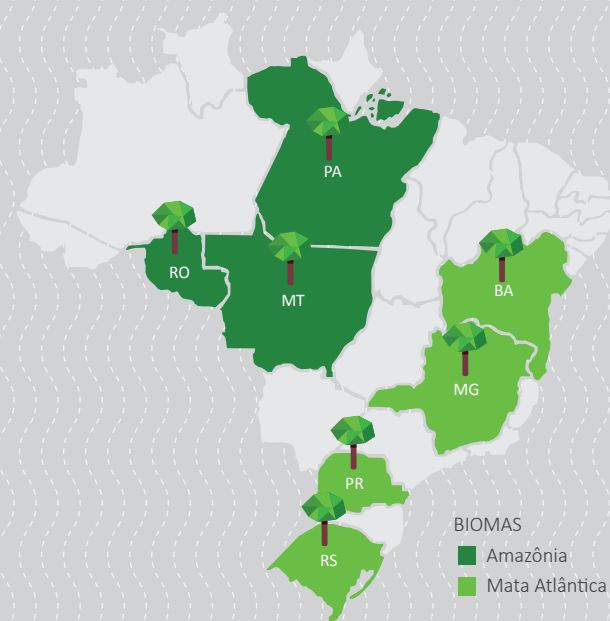


Áreas de Atuação



Tecnologias Apoiadas



iLPF/SAF

Sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta – iLPF incluindo Sistemas Agro-florestais – SAF



RAD-P

Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem – RAD-P



RAD-F

Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta – RAD-F



Florestas Comerciais

Plantio de Florestas Comerciais



Florestas Nativas

Manejo Sustentável de Florestas Nativas

QUEM PODE PARTICIPAR DO PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

- Pequenos e médios produtores beneficiários ou elegíveis para crédito rural;
- Propriedade com regularização fundiária e ambiental (ou com expectativa de regularização ambiental) e com área de até 4 módulos fiscais (pequenos produtores) e de 4 a 15 módulos fiscais (médios produtores).

Benefícios da iLPF

- Redução de desmatamento, de risco de erosão e de uso de agroquímicos;
- Melhoria da recarga e qualidade da água;
- Alto potencial de sequestro de carbono, contribuindo para a mitigação do efeito estufa;
- Minimização da ocorrência de doenças, ervas daninhas e pragas;
- Alternativa de uso agrícola da terra, aumentando o nível de sustentabilidade do sistema;
- Oferta simultânea de madeira, grãos, forragens e outros bens, por meio da produção escalonada e combinada;
- Pode ser empregada independente do tamanho da propriedade.

Implementação:



Apoio:



Realização:



CRÉDITOS

Conteudistas: Marília Ramos (IABS), Isabela Rabelo (IABS) e Luís Tadeu Assad (IABS)

Projeto gráfico e diagramação: Rodrigo Torres (IABS)

Ilustração do infográfico: Thiago Fagundes

Coordenação Editorial: Flávio Ramos (Editora IABS)

**Para mais detalhes sobre valores e todas as condições de participação, acesse o Portal do Projeto: www.ruralsustentavel.org*



iLPF

integração Lavoura- Pecuária- Floresta



O **Projeto Rural Sustentável** é fruto de uma parceria entre o governo do Reino Unido, o governo do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com foco em ações para o desenvolvimento da agricultura de baixa emissão de carbono nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. O propósito é melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal pelos pequenos e médios produtores rurais. Além de incentivar o desenvolvimento rural sustentável e a conservação da biodiversidade, contribui no cumprimento dos objetivos do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

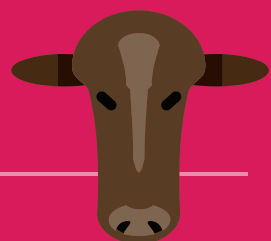
O Projeto oferece a oportunidade de ganhos financeiros para os produtores rurais e agentes de assistência técnica, além da possibilidade de adquirir conhecimentos relacionados à gestão sustentável da propriedade rural e às tecnologias de baixa emissão de carbono.

AÇÕES DO PROJETO

- Promover treinamento de Assistência Técnica nas tecnologias de baixo carbono apoiadas pelo Projeto;
- Promover treinamento de produtores rurais por meio de palestras e dias de campo em Unidades Demonstrativas (UDs);
- Selecionar Unidades Demonstrativas em todos os municípios do Projeto;
- Apoiar os(as) produtores(as) rurais na obtenção de Crédito Rural em suas linhas tradicionais por meio da disponibilização de assistência técnica habilitada e do incentivo financeiro para a implantação de Unidades Multiplicadoras (UMs).

iLPF

integração Lavoura-
Pecuária-Floresta



O que é?

São sistemas de produção sustentável que integram componentes agrícolas, pastoris e florestais na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotacionado, que buscam efeitos sinérgicos entre seus componentes, a adequação ambiental e a viabilidade econômica. Nesse sistema, árvores e arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas e/ou criação de animais em uma mesma área.

São quatro modalidades de sistemas integrados, que irão variar em função do tempo, espaço e objetivos dos(as) produtores(as) rurais:

- Lavoura – Floresta (Silviagrícola ou Sistema Agroflorestal-SAF);
- Pecuária – Floresta (Silvipastoril);
- Lavoura – Pecuária – Floresta (Agrossilvipastoril);
- Lavoura – Pecuária (Agropastoril, considerado RAD-P).

Para o Projeto Rural Sustentável, o Sistema integração Lavoura-Pecuária - iLP é classificado como Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem - RAD-P.

Etapas para implantação da integração Lavoura-Pecuária-Floresta

1

Deve-se implantar a tecnologia em áreas degradadas e que não apresentem cobertura vegetal, ou seja, não poderá haver desmatamento para implantar a tecnologia.

2

Priorizar o uso das espécies nativas, daquelas que garantirão a subsistência e também das espécies comerciais de melhor saída no comércio local.

3

Faça o diagnóstico da realidade local e das potencialidades agrícolas/ecológicas da propriedade, analisando de maneira completa as condições atuais em relação aos aspectos ambientais, produtivos, de infraestrutura e logística disponíveis.

4

Escolha a modalidade de iLPF e relacione todas as atividades necessárias à execução da tecnologia por meio do plano de implantação, que deverá incluir a produtividade esperada e o cronograma de atividades.

5

Avaliar a necessidade de preparo/adubação do solo, do combate às pragas e doenças e as condições atuais das pastagens, quando houver.

6

Estabelecer a ordem de implantação das espécies, arranjo das culturas e das árvores na área e o momento em que os animais entrarão no processo, conforme prioridade e sistema escolhido.

7

Definir outras etapas de manejo que serão extremamente importantes para garantir a produtividade, como podas e desbastes.

ATENÇÃO

Siga sempre as orientações do órgão ambiental competente para implantação e colheita (autorizações, licenças, etc...)

ATENÇÃO

A avaliação das características da copa e raízes de espécies arbóreas assim como a exigência de luz/sombra por todas as outras espécies que irão compor o sistema são fundamentais para definição do espaçamento adequado.

ATENÇÃO

Lembre-se sempre de verificar com o seu técnico responsável a listagem de espécies já adaptadas às condições da região. Caso utilize espécies exóticas, certifique-se que o comportamento ecológico seja conhecido por meio de pesquisas e práticas anteriores e não apresente riscos de colonização indesejada.